



## INTERNACIONAL

Ano I Nº 351  
25 de Novembro de 2009

### Índice

Plenária Nacional Estatutária	01
Nova sede da Confederação	02
Violência contra a Mulher	02
Vale: Protesto em Madrid e Seul	03
Comunicação Metalúrgica em Pauta	04
Apoio aos trabalhadores da Vale Inco no Senado	05

### Plenária Nacional Estatutária

#### ... e inauguração da nova sede da CNM/CUT

Marcada para os dias 2, 3 e 4 de dezembro, em sua nova sede, em São Bernardo do Campo (SP), a plenária tem o objetivo de apresentar as diretrizes para o período que antecederá o 8º Congresso dos Metalúrgicos da CUT e também para municiar os metalúrgicos para a intervenção no cenário nacional em 2010

O ano que se aproxima traz às trabalhadoras e aos trabalhadores um cenário de disputas entre projetos antagônicos e irreconciliáveis: de um lado o retorno ao modelo neo liberal representado pela volta do estado mínimo, com pouca ou nenhuma regularização, privatizações, economia voltada para o mercado, etc, e, de outro, a possibilidade concreta de avançarmos mais nas mudanças que o Brasil vem sofrendo e que ainda precisam acontecer para um país mais justo, igualitário e fraterno.

Torna-se de fundamental importância a continuidade na defesa do desenvolvimento com empregos, a geração de renda e a defesa dos direitos da classe trabalhadora com a participação da sociedade no controle das diversas esferas econômicas e sociais. A inclusão social, a participação popular e a valorização do trabalho são pilares deste Projeto que queremos reafirmar em 2010

"Para os metalúrgicos da CUT coloca-se novamente a urgência de assumirmos o papel de protagonistas, de atores históricos nas lutas e na atuação sindical, para interferir de forma concreta nas decisões e rumos da política de desenvolvimento econômico, industrial, social e ambiental do país, por meio da defesa de todas as políticas que interfiram diretamente na diminuição e na extinção das desigualdades nas condições de vida de todos os trabalhadores e trabalhadoras."

O Brasil já demonstrou resultados claros desta política sendo um dos últimos a sofrer os impactos da crise e um dos primeiros a se restabelecer, pois encontrou o país em um contexto mais favorável para enfrentá-la.

Por isso, foi elaborado pela Direção da Executiva Nacional da CNM/CUT, em reunião realizada no dia 15 de setembro de 2009, o texto base para as discussões da Plenária Estatutária que será realizada nos dias 2, 3 e 4 de dezembro de 2009.

O texto teve como embasamento os Eixos de Atuação - Políticas Gerais e Permanentes, Organização Sindical e Contrato Coletivo Nacional de Trabalho e as Áreas - Relações Internacionais, Formação, Comunicação, Gestão Administrativa Financeira, Saúde do Trabalhador e Políticas para a Diversidade.

O tema da Plenária Estatutária da CNM/CUT é: Metalúrgicos da CUT - 2010 "Defender as conquistas e avançar! Desenvolvimento, Distribuição de Renda e Justiça Social".

## Nova sede da Confederação

A nova sede da CNM/CUT (junto com a FEM/CUT-SP) em São Bernardo do Campo será inaugurada oficialmente, às 19h, no dia 2 de dezembro. Lideranças do movimento sindical e representantes de partidos políticos, das bancadas patronais e do governo federal foram convidados para a solenidade.

Para o presidente da **CNM/CUT, Carlos Grana**, a nova sede em São Bernardo do Campo tem um relevante caráter histórico. "Há 27 anos, fundamos no estádio da Vila Euclides, que fica ao lado desta sede, a nossa Central Única dos Trabalhadores. Lá, também tivemos grandes assembleias lideradas pelo nosso companheiro metalúrgico e hoje, com muito orgulho, presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva", frisou.

Estrutura - Com uma área útil de 1150m<sup>2</sup>, a nova sede tem três andares com um ambiente moderno, aconchegante e confortável. O auditório tem capacidade para 110 pessoas e tem uma área técnica para tradutores, som, iluminação e possui sanitários para deficientes físicos. A nova sede está situada à **Rua Antártico, 480 - próxima ao Trevo do Km 18 da Rodovia Anchieta.**



## Violência contra a Mulher

Uma em cada quatro mulheres da América Latina e do Caribe sofre violência física

Pesquisa feita pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) indica que 40% das mulheres que vivem na região sofrem violência física. De acordo com os dados, alguns países latino-americanos chegam a apresentar índices de 60% quando o assunto é a violência psicológica sofrida por mulheres. A violência física, segundo o estudo, inclui desde pancadas a agressões mais severas, como ameaças de morte, acompanhadas de forte violência psicológica e, muitas vezes, de abuso sexual.

Um total de 45% das mulheres entrevistadas declararam ter sofrido ameaças vindas de parceiros e, entre 5% e 11% afirmaram já ter sofrido violência sexual. O relatório afirma, com base em dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgados em 2005, que o Brasil registra índices de violência sexual contra a mulher de 10% em áreas urbanas e de 14% em áreas rurais.

Destaques

Um dos destaques no país, de acordo com a Cepal, é o primeiro Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, que envolve medidas para melhorar e ampliar o atendimento das denúncias feitas pelo telefone 180. A pesquisa ressalta que países como a Colômbia (65,7%) e o Peru (68,2%) superaram o índice de 60% de violência psicológica contra mulheres. (Agência Brasil, 25.11.2009)

## Vale: Protesto em Madrid e Seul

Sindicatos pressionam diretor financeiro da Vale em Madrid e protestam em Seul

Delegação canadense/brasileira realizou um protesto aos raspar as cabeças na frente dos escritórios da empresa no centro de Seul. Em Madrid, os afiliados da FITIM e da ICEM confrontaram o diretor financeiro da Vale SA durante uma conferência sobre investimentos

### Trabalhadores raspam a cabeça em protesto contra a Vale em Seul, na Coreia do Sul

Cerca de 50 sindicalistas estiveram em 16 de Novembro no escritório da gigante mineradora Vale SA, no centro de Seul, onde os membros de uma delegação internacional formada por companheiros do Canadá e Brasil raspam suas cabeças em protesto contra os ataques da empresa aos trabalhadores no Canadá e no tratamento desigual dispensado pelos funcionários em nível mundial.



Cerca de 3.500 membros da United Steelworkers (USW) estão em greve em operações de mineração da Vale no Canadá há mais de 120 dias e os trabalhadores brasileiros nas operações da Vale têm negados os direitos trabalhistas mais básicos. Fizeram parte da delegação internacional, os membros em greve do USW, Nick Larochelle e Tim Kiley. Além deles, Sérgio Guerra, do Sindimetal-ES, representou a CNM/CUT.

A cerimônia de raspar a cabeça é uma tradição muito emocionante e honrada na Coreia e representa uma das maiores formas de protesto. Também raspam as cabeças sindicalistas envolvidos em várias outras lutas.

Durante o protesto, os dirigentes sindicais leram uma carta endereçada para a Korean Nickel, que tem 25% da propriedade da Vale, e que como o cliente da empresa, recebe metal das operações canadenses. "Estamos enviando uma mensagem para a Vale de que a empresa não pode se esconder de nós", afirmou Sérgio Guerra. "Chegaremos aonde for e durante o tempo que for necessário até conseguirmos que seja feita justiça aos trabalhadores na Vale."

A ação foi organizada pelo sindicato coreano KMWU, membro da Federação Internacional dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, apoiado pela Confederação Coreana de Sindicatos (KCTU), o Sindicato dos Químicos e Têxtil Coréia, a Federação Coreana de Sindicatos da Indústria da Construção e da ICEM.

Madrid - Em 18 de Novembro uma delegação de representantes da FITIM e dos sindicatos espanhóis UGT e CC.OO foram para o Hotel Intercontinental Castellana de Madrid, onde diretor financeiro da Vale, Fábio Barbosa, falava numa conferência sobre investimento no ensino superior.

Continuando a ação da FITIM e de suas afiliadas de continuar a apoiar os trabalhadores na Vale, a delegação distribuiu folhetos de informação aos participantes da conferência. Quando o Sr. Barbosa foi discursar, Jenny Holdcroft, da FITIM, disse que a empresa deveria tomar conhecimento de que mais ações em diferentes partes do mundo continuarão a acontecer enquanto a Vale continuar pisoteando os direitos dos trabalhadores. Ela também pediu que o aviso fosse endereçado à direção da Vale. *(tradução de Valter Bittencourt) (FITIM, 24.11.2009)*

## Campanha mundial contra a Vale ganha impulso

Da Suécia à Coreia, da Nova Caledônia à Indonésia e Moçambique, os afiliados da FITIM e da ICEM em todo o mundo estão chamando a Vale para fazer um acordo justo agora e que passem a respeitar direitos trabalhistas em todas as suas operações pelo mundo

A campanha do United Steelworkers (USW) está ganhando impulso com o apoio da Federação Internacional dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas (FITIM) e da ICEM (ramo da mineração) e o site LabourStart. Veja aqui a **carta protesto enviada pela FITIM ao presidente da Vale, Roger Agnelli**

O LabourStart, site especializado em notícias para o movimento sindical internacional, lançou uma **campanha online** e já teve mais de 2,5 mil cartas enviadas ao presidente da Vale, Roger Agnelli, em poucas horas. Alinhado à campanha, a FITIM lançou a sua página de campanha global ([www.imfmetal.org/vale](http://www.imfmetal.org/vale)) com informações sobre a luta em quatro idiomas.

## Comunicação Metalúrgica em Pauta

Comunicação sindical mundial efetiva foi debatida em Frankfurt

Comunicadores sindicais de todas as partes do mundo se reuniram em Frankfurt (Alemanha) para discutir campanhas sindicais, estratégias de comunicação inovadoras e novas técnicas dos meios de informação no primeiro Fórum conjunto de comunicadores da Federação Europeia dos Metalúrgicos e da FITIM



Mais de 50 participantes de todos os continentes do mundo se reuniram em Frankfurt no primeiro Fórum de Comunicadores da FITIM e FEM, ocorrido na sede do sindicato metalúrgico alemão IG Metall, nos dias 17 e 18 de novembro.

O trabalho do Fórum se organizou ao todo em seis reuniões, oferecendo-se a oportunidade aos profissionais de comunicação e dirigentes sindicais em representação dos filiados da FITIM e da FEM em trocar experiências sobre a aplicação das novas técnicas dos meios de informação, examinar e reforçar as campanhas sindicais baseadas em uma rede de comunicadores efetiva e considerar táticas de organização dos sindicatos, com foco na importante questão da mudança climática.

A sessão sobre aplicações de novos meios de informação e resultados, com a participação de **Valter Bittencourt (CNM/CUT)**, Rick Sloan (IAM - Estados Unidos) e Eric Lee (LabourStart), junto com as observações de Marte Ingul, assessora de comunicação do Partido Trabalhista da Noruega, sobre estratégias e campanhas baseadas na web efetivas durante as últimas eleições parlamentares no país, ofereceu aos participantes uma ocasião excepcional de compreender como o Facebook, Youtube, Flickr, LinkedIn e muitos outros recursos modernos baseados na web podem ser utilizados efetivamente pelos sindicatos em seu trabalho diário.

A sessão sobre organização de membros sindicais na indústria metalúrgica se baseou em apresentações de Vonny Diananto (FSPMI), Olga Masson (ITUA - Rússia), (Diana Petrova (Metalicy - Bulgária) e Caroline Jacobsson (FEM) assim como as seções conexas do dia seguinte sobre a avaliação das campanhas recentes dos trabalhadores metalúrgicos e a discussão do Fórum sobre como fortalecer as campanhas dos direitos sindicais, ajudaram os participantes a conhecer possíveis vias de organização dos trabalhadores metalúrgicos, em particular os jovens. No debate também foi considerada a possibilidade de realizar campanhas sindicais mundiais eficazes sobre diferentes questões que preocupam os trabalhadores em todo o mundo e discutir os meios mais eficazes de distribuir informação entre os sindicatos, com o fim de proteger os direitos sindicais quando e onde for necessário.

O Fórum avaliou também a questão da mudança climática e a próxima participação dos sindicatos na reunião de Copenhague, e discutiu meios de criar redes de comunicações e estudos baseados na experiência europeia proporcionada por Mans Martensson, diretor de multimídia da Eurofund, que é um organismo sindical europeu centrado em melhorar as condições de vida e de trabalho na Europa ao fazendo a investigação, reunindo informação e comunicando suas conclusões.

O Fórum ofereceu uma boa base para melhorar as campanhas mundiais conjuntas destinadas a proteger o direito dos trabalhadores e a melhorar a sindicalização.

As apresentações e outros materiais do Fórum se encontram no site da FITIM em: [www.imfmetal.org/communicators2009](http://www.imfmetal.org/communicators2009) . (tradução de Valter Bittencourt) (FITIM, 24.11.2009)

## Apoio aos trabalhadores da Vale Inco no Senado

**O Sr. Paulo Paim (Bloco/PT-RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem reviso do orador.)** “Senador Mão Santa, hoje, recebi no meu gabinete os líderes sindicais da USW, o Sindicato dos Metalúrgicos da Vale-Inco do Canadá, e também representantes das entidades sindicais brasileiras que estão apoiando esses líderes sindicais e a paralisação que os trabalhadores da Vale fazem no Canadá.



Senador Mão Santa, eles estão aqui presentes, vieram do Canadá e estão viajando pelo mundo, dizendo o que que está acontecendo. Eu pediria que eles se levantassem rapidamente. uma delegação que veio do Canadá. Simbolicamente, dou uma salva de palmas pela presença dos senhores aqui, pois, de forma muito adequada, correta e diplomática, estão no Brasil, mantendo esse contato no só com o movimento sindical, mas também com as autoridades. Sei que os senhores já estiveram na Suécia, na Coreia, na Alemanha, nos Estados Unidos, na Inglaterra. Agora, estão no Brasil, buscando apoio para esse movimento.

O que eu disse no meu gabinete vou repetir aqui, da tribuna: quero prestar toda a solidariedade aos trabalhadores do Canadá. Fica, aqui, minha indignação pela forma como a Vale está agindo lá. Pelas informações que recebi dos companheiros sindicalistas da Vale, estão agindo de forma semelhante no Brasil.

Amanhã, entrarei com requerimento na Comissão de Direitos Humanos e Assuntos Sociais, para que façamos uma audiência pública, de preferência com a presena dos senhores e dos líderes sindicais da Vale no Brasil e, naturalmente, com a presença da empresa.

Pelo relato que recebi, essa é uma questão de direitos humanos. Contem com todo o apoio deste Senador e, tenho certeza, da ampla maioria dos Congressistas. A luta de vocês é uma luta nossa também, que o direito dos trabalhadores e dos aposentados. Como eu lhes dizia, vou aprofundar esse debate na sexta-feira, quando farei um pronunciamento mais longo.

Estão, no meu casaco, as duas ps que recebi dos senhores: esta p de p significa os trabalhadores em greve, e esta p deitada, atravessada, significa os aposentados. Aqui, vamos providenciar para os Senadores esta pequena lembrana, que mostra a luta de vocs, porque l vocs esto lutando tambm pelos trabalhadores e pelos aposentados. uma luta que estamos travando tambm aqui, no Congresso brasileiro. No Senado, aprovamos, por unanimidade, tanto uma lei que vai beneficiar os trabalhadores da ativa, como outra que vai beneficiar os aposentados. (...)

**O Sr. Eduardo Suplicy (Bloco/PT SP)** “Prezado Senador Paulo Paim, quero também solidarizar-me com o apelo que V. Ex faz à direção da Vale do Rio Doce no Brasil, que, inclusive, tem o controle da Inco no Canadá, e, sobretudo, ao Presidente Roger Agnelli, que, em muitos aspectos, tem sido um empresário muito considerado no Brasil e que, por vezes, tem mantido diálogos com o Presidente Lula, que lhe tem recomendado que realize investimentos e empreendimentos que signifiquem maior valor adicionado, como a própria produção de aço, não apenas a exportação de minérios. (...) Fica aqui nosso apelo direto da Vale do Rio Doce, em especial ao Presidente Roger Agnelli, hoje responsável pelas operações dessa grande empresa não apenas no Pará, em Minas Gerais e em muitos Estados brasileiros, mas também nas províncias do Canadá, de onde so os trabalhadores que aqui esto presentes e que nos relataram que, há quatro meses, estão aguardando, em greve, uma solução, um entendimento.” (...)